

“PRETENDEMOS QUE MAIS EMPRESAS EXPORTEM PARA O MERCADO FRANCÊS”

Capacitar as empresas locais para a exportação para o mercado francês é o objetivo do Famalicão Made International. Com o apoio de quatro embaixadores com experiência em França, as empresas de Vila Nova de Famalicão adquirem competências para ter sucesso neste mercado, explica Augusto Lima, diretor do Famalicão Made IN.

O que esteve na origem da criação do workshop Made International França em Famalicão?

Este evento resulta da necessidade que sentimos de alargar a base exportadora das empresas de Famalicão. Famalicão é o terceiro concelho exportador do país o que, já por si, é um dado com elevado potencial. Tendo em conta que a grande fatia da exportação do concelho está concentrada em grandes empresas, com este evento pretendemos que mais empresas sejam exportadoras, nomeadamente start-ups e pequenas e médias empresas.

Quais as características deste evento que podem motivar as empresas a exportar para o mercado francês?

O que pretendemos com este evento é capacitar as empresas para exportar. Para o efeito, realizou-se no passado dia 20 de junho um workshop geral de apresentação do mercado francês em que esteve presente o diretor-geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa, Laurent Marionnet, a AICEP e quatro empresários que designamos de “embaixadores famalicenses”. Estes embaixadores representam duas empresas do concelho que já exportam para o mercado francês, a Porminho e a NH Clima, e duas empresas francesas que investiram em Famalicão, sendo que no caso falamos do Grupo Saint-Eloi, que adquiriu a CMI - Construções Metálicas e Industriais, e da Evoludis. A conferência será complementada com oficinas de exportação sectoriais semanais em que serão abordadas questões práticas e onde as empresas interessadas poderão aprender, tirar dúvidas e fazer contactos com os quatro embaixadores.

Como avalia a receptividade dos empresários famalicenses em relação à exportação para França?

Sentimos que existiu bastante receptividade por parte das empresas de Famalicão em participar neste evento. Juntamente com Espanha e Alemanha, França é um dos mercados para onde as empresas famalicenses mais exportam. Desta forma, uma vez que já existe uma forte presença das nossas empresas neste mercado, fazia sentido levarmos outras empresas e marcas a apostar em França. Além disso, sentimos também que existe interesse por parte dos investidores franceses neste território e em fomentar esta relação económica entre Portugal e França.

Quais os fatores que tornam o concelho atrativo ao investimento externo?

Considero que existe um conjunto de fatores que potenciam o investimento. Desde logo a localização do concelho e as suas acessibilidades: está muito próximo de grandes centros urbanos, do aeroporto Sá Carneiro e do porto de Leixões. Outro fator que considero crucial está relacionado com os recursos humanos. Famalicão apostou muito na qualificação profissional dos seus jovens e o facto de cerca de 55 por cento dos jovens do concelho estarem no ensino profissional faz com que as empresas possam contar com mão-de-obra tecnicamente qualificada. Um fator associado a esta elevada qualificação é o de dispormos de centros de investigação importantes, como o CITEVE e o CeNTI, mas também de duas universidades. Por fim, existe um ecossistema importante potenciado pela iniciativa Famalicão Made IN: a ligação entre grandes empresas, empreendedores, investigação e associações sectoriais.

